**Dia do Orientador Educacional - 04 de Dezembro**

Dia do Orientador Educacional 04 de Dezembro PUBLICIDADE A função do Orientador Educacional é prestar assistência ao aluno durante o processo de aprendizado na escola que freqüenta, visando ao seu encaminhamento vocacional. Subordinado à direção e à supervisão pedagógica da escola, o orientador emprega métodos pedagógicos e de psicologia no seu dia-a-dia e deve ter formação superior em Pedagogia. Um pouco sobre a profissão A profissão de Orientador Educacional foi criada através da Lei nº 5.564 de 21 de dezembro de 1968 e regulamentada pelo decreto nº 72.846/73. O profissional atua, principalmente na área educacional, onde auxilia o aluno nos aspectos sociais, individuais e profissionais, devendo verificar suas aptidões, habilidades, qualidades e identificar suas deficiências. Onde estudar O curso superior em Pedagogia tem duração de quatro anos e disciplinas básicas como Sociologia, História da Educação e Filosofia. O aluno pode se especializar em Administração Escolar, Educação Especial, Supervisão Educacional, Ensino, Orientação Educacional, Treinamento de Recursos Humanos, entre outros. Se optar por Orientação Educacional, terá aulas de Psicologia e Metodologia de Ensino. Independente da área escolhida, é obrigatório cursar matérias de formação de professores, bem como fazer o estágio. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Dia do Orientador Educacional 04 de Dezembro A Orientação Educacional é entendida como um processo dinâmico, contínuo e sistemático, estando integrada em todo o currículo escolar sempre encarando o aluno como um ser global que deve desenvolver-se harmoniosa e equilibradamente em todos os aspectos: intelectual, físico, social, moral, estético, político, educacional e vocacional. Integrada com a Orientação Pedagógica e Docentes, a O.E. deverá ser um processo cooperativo devendo: Mobilizar a escola, a família e a criança para a investigação coletiva da realidade na qual todos estão inseridos Cooperar com o professor, estando sempre em contato com ele, auxiliando-o na tarefa de compreender o comportamento das classes e dos alunos em particular Manter os professores informados quanto às atitudes do SOE junto aos alunos, principalmente quando esta atitude tiver sido solicitada pelo professor Esclarecer a família quanto às finalidades e funcionamento do SOE Atrair os pais para a escola a fim de que nela participem como forca viva e ativa Desenvolver trabalhos de integração: pais x escola,professores x pais e pais x filhos; Pressupor que a educação não é maturação espontânea, mas intervenção direta ou indireta que possibilita a conquista da disciplina intelectual e moral Trabalhar preventivamente em relação a situações e dificuldades,promovendo condições que favoreçam o desenvolvimento do educando Organizar dados referentes aos alunos;- procurar captar a confiança e cooperação dos educandos, ouvindo-os com paciência e atenção Ser firme quando necessário, sem intimidação, criando um clima de cooperação na escola Desenvolver atividades de hábitos de estudo e organização Tratar de assuntos atuais e de interesse dos alunos fazendo integração junto às diversas disciplinas. Jardim a 4ª séries – Junto aos professores: Treinamento de professores em observação e registro do comportamento do aluno Orientação e pesquisa sobre as causas do desajustamento e aproveitamento deficiente do aluno Assessorar os professores no planejamento de experiências diversificadas que permitam ao aluno Descobrir através da auto-avaliação e da execução de atividades, suas dificuldades e facilidades Descobrir o seu modo e ritmo de trabalho Descobrir sua forma de relacionar-se com os colegas e profissionais da escola Fazer escolhas Treinar a auto-avaliação Recursos teóricos para interpretar os dados obtidos nas observações desenvolvimento de acordo com a faixa etária Pesquisa sobre as causas de desajustamento e aproveitamento deficiente do aluno. Oferecer subsídios aos professores quanto a: Coleta e registro de dados de alunos através de observações, questionários, …..entrevistas, reuniões de alunos, reuniões com pais. Desenvolver um trabalho de prevenção: Estudo sobre o rendimento dos alunos e tarefas educativas conjuntas que levem ao alcance dos objetivos comuns Sugerir Direção da realização de estudos por profissionais especializados a pais, alunos e professores Avaliação dos resultados do processo ensino-aprendizagem, adequando-os aos objetivos.educacionais, assessorando e decidindo junto com o professor e Conselho de Classe os.casos de aprovação e reprovação do aluno. Junto às famílias dos alunos: Entrevista com os pais para troca de dados e informações acerca do aluno Propiciar aos pais o conhecimento de características do processo de desenvolvimento;psicológico da criança, bem como de suas necessidades e condicionamentos sociais Refletir com os pais o desempenho dos seus filhos na escola e fornecer as observações sobre a integração social do aluno na escola, verificando variáveis externas que estejam interferindo no comportamento do aluno, para estudar diretrizes comuns a serem adotadas A orientação familiar se fará através de reuniões individuais com os pais, em pequenos grupos e nas reuniões bimestrais programadas constantes do Calendário Escolar. Junto aos alunos Atendimentos individuais, sempre que for necessário para análise e reflexão dos problemas encontrados em situações de classe, recreios, desempenho escolar, pontualidade, cuidado com material de uso comum, relacionamento com os colegas de classes e outros alunos do colégio, respeito aos professores e funcionários Atendimentos grupais sempre que for necessário para reflexão de problemas citados acima ocorridas em situações de grupo. Esclarecer quanto a regras e sanes no que diz respeito ao cumprimento das normas do colégio. 6º ao 9º ano das Séries Finais e Ensino Médio. Objetivo Geral A Orientação Educacional se propõe em ser um processo educacional organizado,dinâmico e contínuo. Atua no educando, através de técnicas adequadas às diferentes faixas etárias ,com a finalidade de orientá-lo na sua formação integral, levando-o ao conhecimento de si mesmo,de suas capacidades e dificuldades oferecendo-lhe elementos para um ajustamento harmonioso ao meio escolar e social em que vive. Objetivos específicos relacionados aos professores: Assessorar o professor no acompanhamento e compreensão de sua turma Integrar-se às diversas disciplinas visando o desenvolvimento de um trabalho comum e a formulação das habilidades didático-pedagógicas a serem desenvolvidas com os alunos Garantir a continuidade do trabalho Avaliar e encaminhar as relações entre os alunos e a escola Assessorar o professor na classificação de problemas relacionados com os alunos,colegas etc Desenvolver uma ação integrada com a coordenação pedagógica e os professores visando a melhoria do rendimento escolar,por meio da aquisição de bons hábitos de estudo. Atividades junto aos professores Divulgação do perfil das classes Organização de arquivos e fichas cumulativas Proposição de estratégias comuns entre os professores,coordenação e orientação Análise junto a coordenação dos planejamentos das diversas disciplinas Realização de atendimentos individuais e/ou grupo nas reuniões de curso para receber ou fornecer informações necessárias dos alunos Realização de atendimentos individuais na O.E para fornecer ou receber informações necessárias dos alunos Análise e avaliação dos resultados quantitativos e qualitativos dos alunos,das classes junto à coordenação para posterior encaminhamentos Participação nas reuniões de curso Participação nas reuniões de E.T Participação na preparação e realização dos Conselhos de classe Participação nos eventos da escola Organização e participação junto à coordenação das atividades extra-curriculares. Objetivos específicos relacionados aos alunos: Orientação vocacional Instrumentalizar o aluno para a organização eficiente do trabalho escolar, tornando a aprendizagem mais eficaz Identificar e assistir alunos que apresentam dificuldades de ajustamento à escola, problemas de rendimento escolar e/ou outras – dificuldades escolares Acompanhar a vida escolar do aluno Assistir o aluno na análise de seu desempenho escolar e no desenvolvimento de atitudes responsáveis em relação ao estudo Promover atividades que levem o aluno a analisar,discutir,vivenciar e desenvolver atitudes fundamentados na filosofia cristã de valores Promover atividades que levem o aluno a desenvolver a compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana,do cidadão,do Estado,da família e dos demais grupos que compõem a comunidade e a cultura em que vive o aluno Despertar no aluno o respeito pelas diferenças individuais,o sentimento de responsabilidade e confiança nos meios pacíficos para o encaminhamento e solução dos problemas humanos Promover atividades que levem o aluno a desenvolver a compreensão dos valores,das implicações e das responsabilidades em relação à dimensão afetiva e sexual do indivíduo de acordo com a filosofia da escola e os valores da família Identificar na escola,eventos esportivos,culturais e de lazer que possam ser utilizados pelos alunos Desenvolver atitudes de valorização do trabalho como meio de realização pessoal e fator de desenvolvimento social Levar o aluno a identificar suas potencialidades, características básicas de personalidade e limitações preparando-o para futuras escolhas Preparar o aluno para a escolha de representantes de classe e/ou comissões Preparar e acompanhar os representantes de classe para o exercício de suas funções Promover atividades que desenvolvam aspectos relativos a dificuldades e /ou necessidades inerentes à faixa etária Desenvolver o relacionamento interpessoal e hábitos de trabalho em grupo. Atividades junto aos alunos: Realização de sessões de orientação com cada série, previamente agendadas em calendário, onde o O.E estará propondo temas(textos, trabalhos em grupo, vídeo, informática, debates, atividades extra-classe etc) que vão ao encontro dos objetivos propostos e às necessidades e interesses da faixa etária a ser trabalhada Realização de reuniões com representantes de classe e/ou comissões Participação dos eventos da escola(atividades extra-classe, jogos, festa junina, encontros, viagens etc) Realização de atendimentos individuais e/ou pequenos grupos. Objetivos específicos relacionados aos pais: Oferecer às famílias subsídios que as orientem e as façam compreender os princípios subjacentes à tarefa de educar os filhos, para maior auto realização dos mesmos Garantir o nível de informações a respeito da vida escolar dos alunos Interpretar e encaminhar dúvidas, questionamentos. Atividades relacionadas aos pais: Entrevistas solicitadas pelas famílias Entrevistas solicitadas pela escola Palestras(junto à coordenação e APM) Reuniões. Fonte: www.procampus.com.br Dia do Orientador Educacional 04 de Dezembro A orientação educacional é uma das funções exercidas pelo profissional da educação denominado pedagogo. Nos diferentes estados brasileiros e nas diferentes redes escolares, quando existe, esse profissional recebe denominações variadas e exerce atividades também variadas. Tal diversidade descaracteriza a real dimensão de seu fazer, confundindo os diversos papéis desempenhados por esse e outros profissionais da educação. Neste sentido, a pesquisa tem como objetivo a realização de um mapeamento das funções desenvolvidas pelos orientadores educacionais em atuação nas redes estaduais dos diferentes estados brasileiros. Num segundo momento, pretende analisar criticamente a prática desenvolvida por esses profissionais a partir dos dados coletados e em contraposição à teoria que a embasa. Pretende ainda analisar os fundamentos legais que regulamentam a prática do orientador educacional procurando interpretar as diferentes realidades encontradas e a relação com a formação profissional e o contexto educacional, social, político e histórico em que vivemos. Fonte: www.puc-campinas.edu.br Dia do Orientador Educacional 04 de Dezembro 4 de dezembro é comemorado nacionalmente o Dia do Orientador Educacional. A tarefa do Orientador Educacional é articular as condições necessárias para que o educando consiga adquirir mais autonomia e encontrar melhores estratégias para sair das dificuldades inevitáveis da existência, se transformar numa pessoa segura, satisfeita consigo mesma e capaz de atingir a maturidade psico-emocional. Para tanto, realiza junto ao aluno, à família, professores e funcionários, consultoria, entrevistas, acompanhamento individual, aconselhamento psicopedagógico, encaminhamentos especializados, sessão de grupos, visitas domiciliares e estudantis. A orientação educacional tem por objetivo promover atividades que favoreçam a integração individual e social do educando, tais como: Promover ações que conduzam à integração harmônica da comunidade escolar; propor ações voltadas ao engajamento da escola na vida da Comunidade e vice-versa e contribuir para organização de turmas e grupos para atividades. A Secretaria Estadual de Educação parabeniza todos os Orientadores Educacionais do Estado. Fonte: www.educacao.rr.gov.br Dia do Orientador Educacional 04 de Dezembro O orientador educacional auxilia um aluno em processo de aprendizado visando o seu encaminhamento vocacional. Ele é responsável por implementar e viabilizar projetos pedagógicos, tanto em escolas públicas quanto em escolas privadas. O orientador pode trabalhar individualmente ou com uma equipe interdisciplinar, usando métodos de psicologia no seu dia-a-dia. O orientador educacional tem como habilidades exigidas a capacidade de administrar conflitos e estimular a criatividade e a solidariedade. Ele participa diretamente da formação humana, por isso, é importante desenvolver uma auto-estima nos alunos, assim como respeitar as diversidades e interagir com os pais para discutir o processo de aprendizado. Para exercer essas ocupações, o orientador educacional deve fazer um curso superior de Pedagogia. Ele estuda disciplinas básicas como Sociologia, História da Educação, Metodologia do Ensino e Filosofia. Em todo o Brasil, mais de 500 instituições de ensino oferecem o curso de Pedagogia. Há também a possibilidade de fazer uma especialização em Administração Escolar, Educação Especial, Supervisão Educacional, Ensino, Orientação Educacional e Treinamento de Recursos Humanos. Fonte: UFGNet Dia do Orientador Educacional 04 de Dezembro O Orientador Educacional, como um profissional qualificado, está apto a trabalhar na área da educação, dando assistência aos professores e aos alunos da instituição escolar para melhoria das condições do processo ensino-aprendizagem, bem como para prevenção dos problemas de aprendizagem e de comportamento. É indispensável para o trabalho do Orientador Educacional, o conhecimento prévio do educando e como está seu rendimento escolar, fornecendo-lhe, sempre que necessário orientações para o bom desenvolvimento das atividades acadêmicas e disciplinares. Para proporcionar uma educação de qualidade é necessário que cada indivíduo seja tratado como um ser único, pertencente a um contexto social e familiar que condiciona formas diferentes de viver, pensar e aprender. Também é necessário obter espaço para refletir sobre a realidade em que o educando e sua família estão inseridos, ou seja, tudo o que contribui para a situação de aprendizagem e comportamento em que se encontram. O Orientador Educacional se destina a assistir ao educando, individualmente ou em grupo. É relevante ressaltar que o Setor de Orientação Educacional – SOE contempla a integração dos serviços de acompanhamento disciplinar, pedagógico e psicológico para o desenvolvimento integral da comunidade educativa, embora tenham focos distintos: Acompanhamento Disciplinar tem um olhar voltado para aspectos comportamentais e formação de valores que interferem no processo de ensino-aprendizagem dentro do contexto escolar. Executa outras atividades inerentes à sua área de atuação. Orientação Educacional e Pedagógica propõe uma ação conjunta e tem a intenção de intervir no processo de ensino-aprendizagem e resgatar o desejo de aprender do educando. Executa outras atividades inerentes à sua área de atuação. Psicologia Escolar busca identificar habilidades e competências emocionais /comportamentais que favoreçam a aprendizagem. Executa outras atividades inerentes à sua área de atuação. Fonte: www.salesianonatal.com.br Dia do Orientador Educacional 04 de Dezembro Esse é o profissional que se preocupa com a formação pessoal de cada estudante Na instituição escolar, o orientador educacional é um dos profissionais da equipe de gestão. Ele trabalha diretamente com os alunos, ajudando-os em seu desenvolvimento pessoal; em parceria com os professores, para compreender o comportamento dos estudantes e agir de maneira adequada em relação a eles; com a escola, na organização e realização da proposta pedagógica; e com a comunidade, orientando, ouvindo e dialogando com pais e responsáveis. Apesar da remuneração semelhante, professores e orientadores têm diferenças marcantes de atuação. “O profissional de sala de aula está voltado para o processo de ensino-aprendizagem na especificidade de sua área de conhecimento, como Geografia ou Matemática”, define Mírian Paura, da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. “Já o orientador não tem currículo a seguir. Seu compromisso é com a formação permanente no que diz respeito a valores, atitudes, emoções e sentimentos, sempre discutindo, analisando e criticando.” Embora esse seja um papel fundamental, muitas escolas não têm mais esse profissional na equipe, o que não significa que não exista alguém desempenhando as mesmas funções. Para Clice Capelossi Haddad, orientadora educacional da Escola da Vila, em São Paulo, “qualquer educador pode ajudar o aluno em suas questões pessoais”. O que não deve ser confundido com as funções do psicólogo escolar, que tem uma dimensão terapêutica de atendimento. O orientador educacional lida mais com assuntos que dizem respeito a escolhas, relacionamento com colegas, vivências familiares. Se você se interessa em seguir essa carreira, saiba que é preciso ter curso superior de Pedagogia ou pós-graduação em Orientação Educacional. O que ele faz Contribui para o desenvolvimento pessoal do aluno. Ajuda a escola a organizar e realizar a proposta pedagógica. Trabalha em parceria com o professor para compreender o comportamento dos alunos e agir de maneira adequada em relação a eles. Ouve, dialoga e dá orientações. BIBLIOGRAFIA Ação Integrada – Administração, Supervisão e Orientação Educacional, Heloísa Lück, 66 págs., Ed. Vozes, A Orientação Educacional – Conflito de Paradigmas e Alternativas para a Escola, Mírian Paura S. Zippin Grinspun, 176 págs., Ed. Cortez Fonte: revistaescola.abril.com.br Dia do Orientador Educacional 04 de Dezembro O trabalho do orientador educacional é exatamente orientar os alunos no dia-a-dia da escola. Trata-se de uma presença contínua e constante, tanto nas situações que exigem firmeza e segurança como nas que necessitam apenas de um amigo e confidente. Precisa ter tempo para ouvir as reclamações e sugestões dos alunos, como agente harmonizador do processo ensino-pedagógico que interage na relação professor-aluno. Como parte de sua tarefa profissional deve atender, pessoalmente, ou por telefone, os pais que pedem informação sobre o rendimento e comportamento de seus filhos, trocando idéias e sugerindo comportamentos e atitudes para que o aluno possa desenvolver todo seu potencial na escola. Cabe à esse profissional encaminhar os alunos ao departamento de psicologia para serem atendidos, orientados, trabalhados ou encaminhados para um tratamento mais específico. Assim como, participa e acompanha o desenvolvimento dos trabalhos executados com os alunos encaminhados ao atendimento psicopedagógico, dando suporte, quando necessário. Por isso, o orientador educacional é parte atuante do processo educativo. Seu objetivo é formar cidadãos plenos e seguros. Assim sendo, atua junto aos alunos acompanhando e orientando para que cresçam adaptados, tendo rendimento escolar, autoconhecimento, ajudando a enfrentar as dificuldades, a escolha profissional, etc. Esse atendimento é feito nos contatos na sala de aula e individualmente, conforme a necessidade detectada pelos próprios alunos, professores, coordenadores ou por solicitação dos pais. O orientador educacional interage com professores e pais, através de entrevistas, reuniões e palestras, promovendo a integração entre a família e escola, colaborando na solução de problemas educacionais para a formação integral do ser humano crítico, sem preconceitos e potencialmente realizado. A lei no. 5564 de 1968, estabelece as normas para o exercício da profissão de orientador educacional, que é uma habilitação do curso superior de pedagogia Fonte: www.trabalhonota10.com.br Dia do Orientador Educacional 04 de Dezembro A Orientação Educacional é uma especialidade da Pedagogia que pode ser obtida através de habilitação incorporada na própria licenciatura ou por meio de curso específico de especialização. O papel da orientação não deve ser visto somente como uma vertente pedagógica que trabalha simplesmente com ações terapêuticas e preventivas na esfera escolar, acima de tudo, a orientação é a peça fundamental para o equilíbrio, andamento e favorecimento da qualidade do serviço prestado pelas instituições de ensino aos pais, alunos e comunidade. Tanto no Serviço de Orientação Educacional (SOE), como no Serviço de Orientação Pedagógica (SOP), será a pedagoga/orientadora a profissional habilitada e capacitada para apoiar, minimizar, resolver e oferecer ajuda aos pais, professores e alunos diante nas demandas bio-psico-sociais da rotina escolar que envolvam a aprendizagem e o desenvolvimento educacional. Deve-se tomar muito cuidado por que cada habilitação corresponde a ação efetiva de um determinado profissional e a Orientação Educacional, por exemplo, em algumas instituições de ensino, está sendo praticada por profissionais de outras áreas, o que não é correto nem muito menos ético, pois cada profissional deveria agir dentro daquilo que sua formação o qualifica. Vale lembrar que grande parte dos problemas enfrentados hoje em dia no meio escolar, ocorrem por que os profissionais não estão qualificados especificamente para atuarem na orientação; seja ela educacional ou pedagógica; causando com isso um grande mal estar e gerando problemas que poderiam ser evitados. O Código de Ética dos Orientadores Educacionais é bem claro e tem por objetivo principal estabelecer normas de conduta para o exercício da profissão, bem como deixa evidente que só podem intitular-se Orientadores Educacionais, os profissionais legalmente habilitados segundo os termos da legislação em vigor e mediante as atribuições da Pedagogia. Que o dia de hoje sirva de alerta e reflexão para que a profissão de Orientadora Educacional seja valorizada e conquiste finalmente o espaço de respeito e dignidade que é seu de direito. Fonte: www.olharpedagogico.com Dia do Orientador Educacional 04 de Dezembro Decreto nº 72.846, de 26 de setembro de 1973 Regulamentada a Lei nº 5.564, de 21 de dezembro de 1968, que provê sobre o Exercício da Profissão de Orientador Educacional O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 81, item III, da Constituição, Decreta: Art. 1º Constitui o objeto da Orientação Educacional a assistência ao educando, individualmente ou em grupo, no âmbito do ensino de 1º e 2º graus, visando o desenvolvimento integral e harmonioso de sua personalidade, ordenando e integrando os elementos que exercem influência em sua formação e preparando-o para o exercício das opções básicas. obs.dji.grau.4: Educação; Exercício; Exercício profissional Art. 2º O exercício da profissão de Orientador Educacional é privativo: I – Dos licenciados em pedagogia, habilitados em orientação educacional, possuidores de diplomas expedidos por estabelecimentos de ensino superior oficiais ou reconhecidos. II – Dos portadores de diplomas ou certificados de orientador educacional obtidos em cursos de pós-graduação, ministrados por estabelecimentos oficiais ou reconhecidos, devidamente credenciados pelo Conselho Federal de Educação. III – Dos diplomados em orientação educacional por escolas estrangeiras, cujos títulos sejam revalidados na forma da legislação em vigor. Art. 3º É assegurado ainda o direito de exercer a profissão de Orientador Educacional: I – Aos formados que tenham ingressado no curso antes da vigência da Lei nº 5.692-71, na forma do art. 63, da Lei nº 4.024-61, em todo o ensino 1º e 2º graus. II – Aos formados que tenham ingressado no curso antes da vigência da Lei nº 5.692-71 na forma do artigo 64, da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, até a 4º série do ensino de 1º grau. Art. 4º Os profissionais, de que tratam os artigos anteriores, somente poderão exercer a profissão após satisfazerem os seguintes requisitos: I – Registro dos diplomas ou certificados no Ministério da Educação e Cultura; II – Registro profissional no órgão competente do Ministério da Educação e Cultura. Art. 5º A Profissão de Orientador Educacional, observadas as condições previstas neste regulamento, se exerce na órbita pública ou privada, por meio de planejamento, coordenação, supervisão, execução, aconselhamento e acompanhamento relativos às atividades de orientação educacional, bem como por meio de estudos, pesquisas, análises, pareceres compreendidos no seu campo profissional. Art. 6º Os documentos referentes ao campo de ação profissional de que trata o artigo anterior só terão validade quando assinados por Orientador Educacional, devidamente registrado na forma desse regulamento. Art. 7º É obrigatório a citação do número do registro de Orientador Educacional em todos os documentos que levam sua assinatura. Art. 8º São atribuições privativas do Orientador Educacional: a) Planejar e coordenar a implantação e funcionamento do Serviço de Orientação Educacional em nível de: 1 – Escola; 2 – Comunidade. b) Planejar e coordenar a implantação e funcionamento do Serviço de Orientação Educacional dos órgãos do Serviço Público Federal, Municipal e Autárquico; das Sociedades de Economia Mista Empresas Estatais, Paraestatais e Privadas. c) Coordenar a orientação vocacional do educando, incorporando-o ao processo educativo global. d) Coordenar o processo de sondagem de interesses, aptidões e habilidades do educando. e) Coordenar o processo de informação educacional e profissional com vista à orientação vocacional. f) Sistematizar o processo de intercâmbio das informações necessárias ao conhecimento global do educando. g) Sistematizar o processo de acompanhamento dos alunos, encaminhando a outros especialistas aqueles que exigirem assistência especial. h) Coordenar o acompanhamento pós-escolar. i) Ministrar disciplinas de Teoria e Prática da Orientação Educacional, satisfeitas as exigências da legislação específicas do ensino. j) Supervisionar estágios na área da Orientação Educacional. l) Emitir pareceres sobre matéria concernente à Orientação Educacional. Art. 9º Compete, ainda, ao Orientador Educacional as seguintes atribuições: a) Participar no processo de identificação das características básicas da comunidade; b) Participar no processo de caracterização da clientela escolar; c) Participar no processo de elaboração do currículo pleno da escola; d) Participar na composição caracterização e acompanhamento de turmas e grupos; e) Participar do processo de avaliação e recuperação dos alunos; f) Participar do processo de encaminhamento dos alunos estagiários; g) Participar no processo de integração escola-família-comunidade; h) Realizar estudos e pesquisas na área da Orientação Educacional.